

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	307	-0,6%	-2,2%	-2,2%
PSI 20	6.689	-1,2%	2,0%	2,0%
IBEX 35	9.758	-1,1%	-1,6%	-1,6%
CAC 40	4.145	-0,4%	-3,5%	-3,5%
DAX 30	9.349	-0,5%	-2,1%	-2,1%
FTSE 100	6.551	-1,7%	-2,9%	-2,1%
Dow Jones	15.838	-0,3%	-4,5%	-3,7%
S&P 500	1.782	-0,5%	-3,6%	-2,8%
Nasdaq	4.084	-1,1%	-2,2%	-1,4%
Russell	1.128	-1,4%	-3,1%	-2,3%
NIKKEI 225*	14.980	-0,2%	-8,0%	-4,7%
MSCI EM	932	-1,9%	-7,1%	-6,3%
MBCPV&GEU	1.298	-0,8%	2,0%	2,0%
MBCP TH EU	1.563	-0,6%	1,3%	1,3%
MBCPV&GUS	1.504	-0,2%	-2,4%	-1,6%

\*Fecho de hoje

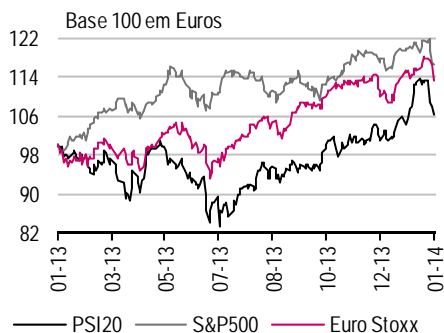
Petróleo(WTI)	95,7	-1,0%	-2,7%	-2,0%
CRB	279,7	-1,0%	-0,2%	0,6%
OURO	1.264,6	0,2%	4,9%	5,8%
EURO/USD	1,368	0,0%	-0,8%	-
Eur 3m Dep*	0,250	0,0	1,5	-
OT 10Y*	5,175	-10,1	-95,5	-
Bund 10Y*	1,665	0,7	-26,4	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	66,72	-1,3%	2,1%
IBEX35	96,88	-1,8%	-2,3%
FTSE100 (2)	65,00	-2,2%	-3,5%
Value&Growth EU	12,94	-0,9%	2,4%
Technical EU	15,35	-2,1%	0,3%
Value&Growth US	10,99	-0,7%	-1,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
[ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt](mailto:ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt)

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Mais uma sessão de perdas no dia de ontem

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banif - Banco In 0,9%	Lanxess Ag 8,2%	Caterpillar Inc 5,9%
	Edp 0,2%	Telecom Italia S 2,5%	H&R Block Inc 4,2%
	Altri Sgps Sa 0,2%	Carrefour Sa 2,0%	Cablevision Sy-A 4,0%
↓	Cofina Sgps Sa -2,4%	Banca Pop Emilia -7,9%	Edwards Life -3,5%
	Portugal Tel-Reg -2,5%	Merck Kgaa -10,1%	Xerox Corp -5,6%
	Banco Com Port-R -3,2%	Banco Popolare S -14,9%	Progressive Corp -6,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### PORTUGAL

Ricardo Salgado reforça posição na *holding* de controlo da família Espírito Santo

### EUROPA

Vivo perde quota de clientes em dezembro e Oi mantém; Vivo continua a ganhar quota no pós-pago e Oi continua a perder

STMicrom apresentou perda inesperada no quarto trimestre

JC Decaux reportou um crescimento homólogo de 4,6% nas receitas do 4º trimestre

Banco Popolare prevê uma perda de €600 milhões em 2013

Philips reportou esta manhã resultados do 4º trimestre acima do esperado

Siemens apresentou resultados do 1º trimestre fiscal acima das estimativas

### EUA

Apple apresentou resultados do 1º trimestre fiscal acima do esperado

Caterpillar apresentou números trimestrais acima das estimativas

### OUTROS

Confiança dos Consumidores em França melhorou em janeiro

PIB do Reino Unido apontou para uma expansão de 0,7% no 4º trimestre

Índice de Preços das Importações na Alemanha estagnou em dezembro

Leading Index da China revelou uma melhoria ligeira das perspetivas económicas

Confiança Empresarial nas PME's do Japão aumentou em janeiro

Vendas de casas novas nos EUA recuaram 7,0% em dezembro

França financiou-se nos mercados em €8,385 mil milhões

### AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros (dez.)	1,70%	3,50%
13:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros excl. transportes (dez.)	0,70%	1,20%
14:00	EUA	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (nov.)	13,74%	13,61%
15:00	EUA	Richmond Fed Index (jan.)	12,00	13,00

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 24/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Fecho dos Mercados

### Mais uma sessão de perdas no dia de ontem

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,2% para os 6689 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 461,5 milhões de ações, correspondentes a €131,1 milhões (6% acima da média de três meses). O BCP liderou as perdas percentuais (-3,2% para os €0,165), seguido da Portugal Telecom (-2,5% para os €3,29) e da Cofina (-2,4% para os €0,603). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 0,9% para os €0,012, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+0,2% para os €2,771) e da Altri (+0,2% para os €2,409).

**Europa.** Os mercados europeus terminaram a primeira sessão da semana em queda. A contribuir para o sentimento negativo estiveram a nível empresarial em Londres o *profit warning* do BG Group (-13,8%) e o desinteresse da AT&T pela Vodafone (-3,9%). O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (322), o DAX perdeu 0,5% (9347,37), o CAC desceu 0,2% (4153,35), o FTSE deslizou 1,7% (6550,66) e o IBEX desvalorizou 1,1% (9759,1). Os setores que mais perderam foram Energético (-2,3%), Telecomunicações (-1,5%) e Farmacêutico (-0,9%). O único setor a subir foi Tecnológico (+0,3%).

**EUA.** Dow Jones -0,3% (15837,88), S&P 500 -0,5% (1781,56), Nasdaq 100 -0,9% (3509,02). Os setores que encerraram positivos foram: Industriais (+0,22%), Utilities (+0,21%) e Telecom Services (+0,13%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-1,01%), Health Care (-0,79%), Financials (-0,63%), Consumer Discretionary (-0,39%), Materials (-0,37%), Energy (-0,34%) e Consumer Staples (-0,28%). O volume da NYSE situou-se nos 732 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (652 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,3 vezes.

**Ásia.** Nikkei (-0,2%); Hang Seng (-0,1%); Shangai Comp (+0,3%)

## Hot Stock

Ontem após o fecho de Wall Street a **Apple**, uma das principais fabricantes mundiais de smartphones, apresentou **resultados do 1º trimestre fiscal acima do esperado**, com EPS ajustado de \$14,50 vs. consenso \$14,07, com as **receitas** a crescerem 5,7% em termos homólogos, para os de \$57,59 e a **superarem** os \$57,48 mil milhões antecipados pelos analistas. A **venda de iPhones** no trimestre terminado a 28 de dezembro atingiu os 51 milhões de aparelhos, o que **desiludiu o mercado**, que aguardava números a rondar os 54,7 milhões. A empresa acrescentou que as vendas na época de Natal superaram o estimado pelos analistas, tendo ainda assim **previsto uma quebra das receitas no trimestre corrente** em relação a igual período do ano anterior, o que a ocorrer poderá ser a primeira vez desde 2003.

## Portugal

**Ricardo Salgado** reforçou a sua posição na *holding* de controlo da família Espírito Santo, passando a controlar um pouco mais de 17% da Espírito Santo Control. (Negócios)

## Europa

**Vivo perde quota de clientes em dezembro e Oi mantém; Vivo continua a ganhar quota no pós-pago e Oi continua a perder**

O mercado móvel brasileiro atingindo os 271,1 milhões de subscritores no final de 2013, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de dezembro existiam cerca de 136,5 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes. Em 2013 foram adicionados 9,3 milhões de novos clientes, menos

de metade do número de 2012 (19,5 milhões).

A Vivo perdeu 416 mil clientes no mês, e viu assim diminuir a sua quota de mercado de 28,7% para 28,5%. Esta quebra resultou de uma limpeza da base de clientes no segmento pré-pago (-922 mil clientes no mês). Realçamos como positivo o facto de ter ganho 0,2% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o ano com 39,8% de quota.

A Oi adicionou 46 mil clientes no mês, tendo mantido a sua quota de mercado (nos 18,5%). No entanto, perdeu quota no pós-pago em dezembro (-0,1%, para 14,2%), apesar de ter adicionado 118 mil clientes, um registo bastante melhor que o dos meses anteriores. Lembramos que a Oi mudou o foco estratégico para o segmento pré-pago como forma de ganhar controlo sobre as provisões para cobrança duvidosa.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - 2013 net adds less than half of 2012's" de 27/01/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €14.40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **STMicro**, fabricante de semicondutores europeia, apresentou uma perda relativa ao quarto trimestre inesperadamente, devido à renovação das suas ofertas e custos com reestruturação. A perda líquida foi de \$36 milhões ou 4 cêntimos por ação. Excluindo os encargos com reestruturações e imparidades, a perda foi de \$0,01 por ação, o que compara com um lucro esperado de \$0,02. As vendas caíram 6,8% para os \$2,01 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos \$2,02 mil milhões previstos. A margem bruta no trimestre situou-se nos 32,9%.

A francesa **JC Decaux**, uma das principais empresas de publicidade *outdoor* do mundo, reportou um crescimento homólogo de 4,6% nas receitas do 4º trimestre, para os €781,1 milhões. As receitas orgânicas aumentaram 4,5%

O **Banco Popolare**, quarto maior banco italiano, recuou ontem 14,9% para €1,289, após prever uma perda de €600 milhões em 2013, quando os analistas previam um resultado líquido de €144 milhões. O banco italiano planeia ainda um aumento de capital no valor de €1,5 mil milhões, o que leva a dúvidas quanto à qualidade dos ativos.

A eletrónica holandesa **Philips** reportou esta manhã resultados do 4º trimestre acima do esperado, beneficiados por corte de custos e pelo aumento da procura de aparelhos nos mercados emergentes. O **Ebita** cresceu 20% para os €915 milhões, **superando** os €874 milhões antecipados pelos analistas. As **vendas** aumentaram 1% para os €6,8 mil milhões, ultrapassando os €6,74 mil milhões esperados. A margem Ebita anual situou-se nos 10,5%, dentro do intervalo de previsões (10% a 12%)

A **Siemens**, maior empresa de engenharia da Europa, apresentou resultados do 1º trimestre fiscal acima das estimativas, com os lucros da unidade de infraestruturas a mais que duplicar. Os resultados operacionais recorrentes cresceram 21% nos três meses para €1,39 mil milhões, o que compara com €1,33 mil milhões do consenso Bloomberg. No entanto as **receitas** recuaram 4% para os €17,325 mil milhões, ficando **abaixo** dos €18,111 mil milhões previstos. A empresa informou que **vai deixar de estar cotada na New York Stock Exchange** para reduzir os custos e a complexidade dos relatórios financeiros. A empresa **vai pagar um dividendo de €3 por ação**, sendo hoje o **último dia em que transaciona com direito ao mesmo** (*ex-date* a 29 de dezembro).

## EUA

A **Caterpillar**, maior fabricante mundial de equipamentos de construção, apresentou **EPS ajustado** do quarto trimestre de \$1,54, **melhor** do que os \$1,273 estimados e receitas de \$14,402 mil milhões, igualmente acima dos \$13,646 mil milhões previstos, embora represente uma queda homóloga de 10%. A empresa prevê **resultados e receitas para 2014 acima do consenso**, acreditando na recuperação do setor da construção nos EUA: as vendas devem rondar os \$56 mil milhões (vs. \$55,5 mil milhões dos analistas) e o EPS ajustado deve ser de \$5,85 (vs. \$5,57 do consenso). Foi ainda anunciado pela empresa a aprovação de um **plano de recompra de ações** no valor de \$10 mil milhões até 2018.

## Outros

A **Confiança dos Consumidores em França** melhorou em janeiro, com o valor de leitura a passar de 85 para 86, quando o mercado antecipava uma estagnação.

Sem surpresas, o valor preliminar do **PIB do Reino Unido** apontou para uma expansão de 0,7% no 4º trimestre em relação ao período anterior e de 2,8% em termos homólogos.

Depois do acordo alcançado em dezembro para a **criação do mecanismo de resolução dos bancos em dificuldades**, hoje os ministros das Finanças da União Europeia fazem ponto de situação sobre as negociações em Bruxelas.

Na **Alemanha**, o **Índice de Preços das Importações** estagnou em dezembro face a novembro, quando era esperada uma subida de 0,2% previstos. Em termos homólogos, a descida foi de 2,3% (vs. -2,3% estimados).

O **Leading Index da China**, medido pelo National Bureau of Statistics, revelou uma melhoria ligeira das perspetivas económicas, ao subir dos 99,46 para os 99,48 em dezembro.

A **Confiança Empresarial nas PME's do Japão** aumentou em janeiro. O valor de leitura subiu de 51,1 para 51,3.

As **vendas de casas novas nos EUA** recuaram 7,0% em dezembro face ao mês anterior, para 414 mil, significativamente mais que a queda de 1,9% estimada (para 455 mil). O mês anterior foi revisto em baixa, estimando-se agora que tenham sido vendidas 445 mil habitações, menos 19 mil que o apontado pelos dados anteriores, o que corresponde a uma queda de 3,9% em novembro (vs. -2,1% da projeção anterior).

**França** financiou-se nos mercados em €8,385 mil milhões (vs. montante indicativo de €8,4 mil milhões), através da emissão de títulos de dívida pública de curto prazo, com a procura a mais que duplicar a oferta disponível (*bid to cover ratio* superior a 2);. Foram colocados:

- €4,198 mil milhões s 3 meses , *yield* média 0,156% (vs.0,173% na anterior emissão comparável), *bid to cover ratio* 2,073;

- €2,094 mil milhões s 6 meses , *yield* média 0,176% (vs.0,173% na anterior emissão comparável), *bid to cover ratio* 2,536;

- €2,093 mil milhões s 12 meses , *yield* média 0,190% (vs.0,192% na anterior emissão comparável), *bid to cover ratio* 2,766.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Portugal Telecom	18-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como “joint global coordinator”, de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como “Co-leader”, da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como “Co-Manager”, da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

## Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom/Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

### Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

### Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata